



# *Prefeitura Municipal de Colina*

Rua Antonio Paulo de Miranda, 466 - Fones/PABX: (17) 3341-9444 - 3341-9442  
Fax: (17) 3341-9443 - Cx. Postal 41 - CEP 14770-000 - Colina - Est. de São Paulo  
Site: [www.colina.sp.gov.br](http://www.colina.sp.gov.br) - E-mail: [gabinete@colina.sp.gov.br](mailto:gabinete@colina.sp.gov.br)

## **Relatório Anual de Gestão 2018**

Identificação:

Município: Colina

DRADS: Barretos

Porte: Pequeno I

Nome do Órgão Gestor Municipal: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Nome do Gestor Municipal: Sueli Cristina Basso

Nome do Gestor do FMAS: Sueli Cristina Basso

Lei e Ano de Criação do FMAS: 1.947/1996

CNPJ: 45.291.234/0001-73



O presente relatório das ações desenvolvidas pela: Proteção Social Básica, Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade no exercício de 2018.

O Plantão Social oportuniza o espaço de acolhimento e escuta, tanto para as situações emergenciais, como para a inserção na rede de serviços e nos grupos. As situações emergenciais contam com a transferência de cestas básicas.

A Secretaria de Desenvolvimento Social realizou também capacitação de seus profissionais que atuam na Assistência Social, em gestão e trabalho em equipe, através do envolvimento interdisciplinar e multiprofissional, tendo como referência a Política Nacional de Assistência Social - PNAS, o Manual de Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e Orientações Técnicas Centro de Referência Especializada de Assistência Social CREAS, através das diretrizes do Programa de Integração a Família – PAIF e procedimentos necessários para a operacionalização do acompanhamento familiar, de acordo com os padrões estabelecidos pelo Protocolo de Gestão Integrada. Tendo como objetivo compreender os conceitos e processos de gestão de pessoas, focados na territorialização e matricialidade sociofamiliar, desenvolvimento de potencialidades, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, e a contribuição deles para a melhoria do gerenciamento e satisfação das famílias; Compreender a posição do assistente social mobilizador de mudanças produtivas por meio do desenvolvimento de sua equipe e assistidos. Conscientizar-se de que o conhecimento e a aplicação de processos estruturados são essenciais para o exercício da gestão, implementação da política e demais serviços socioassistenciais e estimulam o desenvolvimento do ser e acesso ao direito garantido; Predispor-se a se relacionar com a equipe de trabalho, favorecendo um ambiente de apoio, sinergia e cooperação em busca de resultados positivos.

As Capacitações ocorreram através de 10 encontros: Encontro 1 – Sistema de gestão de pessoas e Política Nacional de Assistência Social Órgão Gestor; Encontro 2 – Plano de trabalho, estratégia e operacional Órgão Gestor; Encontro 3 – Alinhamento de ações estratégias de trabalho unidades



Órgão Gestor / CRAS/ CREAS; Encontro 4 - Política Nacional de Assistência Social, Plano Municipal aplicado no município, Plano de trabalho, estratégias de desenvolvimento ações CRAS (Coordenação); Encontro 5 – Política Nacional de Assistência Social e Plano Municipal aplicado no Município, Plano de trabalho estratégias de desenvolvimento CREAS (Coordenação); Encontro 6 – Gestão Processos Política Nacional de Assistência Social (Equipe); Encontro 7 - e Plano Municipal, desenvolvimento local CRAS e CREAS, Conselho Tutelar (Equipe); Encontro 8 – O trabalho em equipe e a percepção humana (Equipe); Encontro 9 – A comunicação interpessoal e os conflitos (Equipe); Encontro 10 – O Assistente Social como empreendedor e agente de desenvolvimento da família (Equipe).

Com as capacitações as equipes tiveram oportunidade de visibilizar o trabalho executado e assim contribuiu para reorganizarem os Serviços Tipificados desenvolvidos.

Outros resultados alcançados em 2018 se referem à participação em eventos regionais e estaduais de articulação para a construção de políticas da área da Assistência Social.

**Proteção Básica:** Venho por meio deste, destacar o trabalho desenvolvido pelo Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, no ano de 2018, destacando os pontos fortes das ações e as dificuldades encontradas para suas realizações.

Cabe salientar, que o município é composto por um CRAS e um Centro de Referência de Assistência Especializado – CREAS, ambos subordinados pela Secretaria de Desenvolvimento Social, no qual representado pela Sr<sup>a</sup>. Sueli Basso Secretária responsável pelos órgãos aqui destacados.

Dentro das ações desenvolvidas pelo CRAS temos os programas de transferência de renda como: Programa Ação Jovem tem como objetivo promover a inclusão social de jovens na faixa etária de 15 a 24 anos com renda mensal familiar per capita de até meio salário mínimo nacional,



prioritariamente até ¼ do salário mínimo, mediante ações complementares de apoio à iniciação profissional e transferência direta de renda, como apoio financeiro temporário do Estado. Ressaltando que essa listagem de novos usuários é encaminhada pelo próprio governo estadual de acordo com as informações prestadas pelas famílias no cadastro único;

- Programa Renda Cidadã programa estadual de transferência de renda que promove ações complementares e concede apoio financeiro direto às famílias. Visa a autossustentação e a melhoria na qualidade de vida da família beneficiária do programa. Atende prioritariamente famílias com renda mensal per capita até 1/4 (um quarto) do salário mínimo. Deve-se destacar que no ano de 2018 não houve a inclusão de novos usuários, visto que o governo não encaminhou nenhuma lista. Compreende-se que não há usuários com tal perfil dentro do município.

Também destacamos que o Cadastro Único encontra-se dentro do CRAS, e a procura pelo Programa Bolsa Família é um dos maiores responsáveis pela demanda do trabalho ora executado por este órgão, que tem possui como uma das suas principais funções a entrada das políticas públicas ofertadas tanto pelo Governo Federal como Estadual. Durante o ano de 2018 o Programa Bolsa Família foi acessado por vários usuários que procuraram o CRAS.

Mas cabe destacar, que as reuniões socioeducativas referentes às famílias que não atendem as condicionalidades do programa não alcançou sua objetividade, que seria de diminuir a incidências de faltas escolares, se tornando deste modo um ponto negativo que precisa ser revisto e repensado pela Secretaria de Desenvolvimento Social.

Referente ao Benefício de Prestação Continuada – BPC foi realizada uma campanha efetiva, com propaganda volante nas ruas da cidade, além da realização da busca ativa pelas funcionárias do CRAS no qual resultou um excelente resultado, pois quase todos os usuários listados compareceram para o recadastramento. Sendo um total 339 Idos onde 89,4% comparecem e 10,06% não compareceram e 431 portador de Deficiência, onde 87,94%



compareceram e 12,064 não compareceram.

Dentro das atividades desenvolvidas temos o atendimento das famílias, através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, que consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. A equipe executou semanalmente as ações do PAIF, no espaço físico da OSC Casa Assistencial, por não contar com uma estrutura adequada para o atendimento das famílias. O trabalho foi focado em reduzir as desigualdades e situações de vulnerabilidade e risco social, através do trabalho realizamos e identificamos as potencialidades locais de forma continuada. Através do trabalho psicossocial contribuimos para ampliar universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias atendidas pelo Serviço, contribuindo na melhoria da qualidade de vida. O trabalho foi articulado com as famílias do território da entidade Casa Assistencial onde são ofertados os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para Criança e Adolescente. A equipe do CRAS trabalhou as famílias a ofertar ações que garantam direitos e deveres e assim a equipe da entidade trabalhou as crianças e adolescente.

Ressaltamos que há a oferta do SCFV na faixa etária de 6 a 14 anos foi atendido pela Casa Assistencial Nosso Lar Amigos do Bem (60 crianças) sendo um serviço terceirizado, visto que essa é a única entidade com condições de ofertar esse tipo de serviço no município.

Assim a equipe atendeu também Idosos acima de 60 anos (CCI – 32 idosos) e os Idosos institucionalizados do Asilo São José (30 idosos), adolescentes de 13 a 17 anos (ofertado dentro das Escolas E.M.E.F Lamounier de Andrade (30 adolescente), EE Prof. Darcy Silveira Vaz (30 adolescente). Os encontros aconteceram de formas diferenciadas, sendo espaços para diálogos e momentos de se buscar formas de prevenir e solucionar as vulnerabilidades sociais enfrentadas no território.



Portanto, dentro do trabalho do PAIF algumas ações coletivas envolvendo o SCFV, na busca de fortalecer os laços familiares, sociais e comunitários uma vez que os grupos são formados por famílias que são destinadas aos atendimentos de acordo com cada particularidade.

Durante o ano as oficinas PAIF se destacam com:

- Oficina com Psicóloga Carmem Lígia, que buscou agregar as famílias por meio das ações uma motivação para buscar o novo;
- Oficina de Empoderamento das mulheres (Adriana e Maquiadoras) buscou despertar nas mulheres suas aptidões e potencializar em cada uma suas qualidades, buscando por meio dessas atividades melhorias para sua vida pessoal, onde as mesmas foram estimuladas a se olharem além da aparência na busca de se compreenderem enquanto mulheres, para depois se compreenderem enquanto mães, filhas, esposas, trabalhadoras enfim, além de propiciar uma nova renda familiar;
  - Campanha socioeducativa nas escolas, a proposta foi levar de forma lúdica por meio do teatro a vivência de temáticas como: o trabalho infantil, a violência e bullying buscando despertando na comunidade escolar um olhar além das aparências para a denúncia desses casos que na sua maior parte fica camuflado pela sociedade;
  - Oficina trabalho e valorização da Mulher, ação conjunta entre PAIF e SCFV, que consistiu em destacar e valorizar a mulher na sociedade, principalmente em meio a uma sociedade paternalista. Reflexão e resgate da história da mulher na sociedade, destacando o quanto essa é importante e deve ser respeitada após uma manhã no salão de beleza;
  - Feira do livro evento realizado pela Secretaria de Educação e Cultura, nesse espaço buscou-se mostrar para a comunidade colinense o trabalho realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Social assim como os órgãos que a compõem no município;
  - Oficina de Bijuteria SENAC, PAIF e SCFV buscou-se por meio dessa oficina potencializar as usuárias demonstrando as mesmas que por meio de



técnicas podem fazer e criar, onde essas devem ser levadas para seu cotidiano buscando planejar e construir um futuro melhor de acordo com cada uma, além de possibilitar uma fonte de renda extra;

- Palestra SENAC “Sexualidade e diversidade”, ação PAIF SCFV, buscou por meio de uma maneira lúdica demonstrar a todos os grupos, um tema transversal que necessita de um olhar diferenciado por toda a sociedade buscando romper com os preconceitos estabelecidos pela sociedade, buscando construir uma sociedade mais justa e pluralista;

- Passeio Fazendinha, PAIF e SCFV, buscou propiciar aos grupos um momento impar para a socialização dos mesmos, e a descoberta do lazer fora da realidade do município, compreendendo que esses são cidadão de direito e devem buscar por meio das ações dos governos meios para isso;

- Consciência Negra, PAIF e SCFV, buscou por meio da temática conscientizar os grupos da importância de discutir o tema, o quanto isso impactou na nossa sociedade em como essa se fundamenta e se estabelece, buscando romper com alguns tabus impostos pela mesma, buscando romper com os preconceitos e construir um novo olhar para esses;

- Comemoração do dia da criança, da família e do idoso, PAIF e SCFV, buscaram por meio de uma ação coletiva proporcionar um momento de lazer de todos os membros das famílias, buscando fortalecer e construir os vínculos familiares e sociais;

Durante o decorrer do ano SCFV realizou algumas oficinas que buscaram despertar em cada grupo suas vivências e potencializar os mesmos a fim de que os vínculos fossem construídos e fortalecidos;

- Oficina Terapêutica a psicóloga trabalhou com os adolescentes do SCFV das escolas sobre sexualidade, a oficina teve como principal objetivo levar a esses um conhecimento específico sobre o tema. Constatamos através da oficina que embora haja uma divulgação nas mídias os adolescentes ainda são carentes sobre o assunto;



- Oficina de artesanato com os idosos do SCFV desenvolveu um momento impar para a socialização do grupo, onde fortalecemos os vínculos e desta forma construíram novos dentro do grupo;
- Passeio dos Idosos UNIFEB – UAMI, SCFV buscou-se por meio dessa atividade levar o grupo para trocar experiência com outro grupo, buscando trocar as experiências de vida e construir um novo vinculo com outra realidade social e cultural;
- Semana do Idoso em parceria com o SCFV e a primeira Dama do Município (Liliana), buscamos por meio do Fundo Social de solidariedade do município ofertar aos idosos um dia diferente voltado com atividades que contemplem e estimulem uma melhor qualidade vida e essa população;
- Oficina de camisetas com adolescentes do SCFV, esta atividade buscou potencializar as qualidades dos adolescentes, e buscar propiciar para cada um se conhecer, visto que os mesmo confeccionaram a camiseta de acordo com a sua vontade, um momento de fortalecer os vínculos do grupo e criar novos.
- Semana do Natal, realizamos oficinas na praça da matriz com os grupos de PAIF que teve como principal atividade demonstrar para a população colinense o trabalho social realizado no município;

Durante o ano de 2018 realizou também atendimentos individuais no plantão social; Ofereceu/realizou atendimentos grupais no plantão social para inserção e orientação de famílias do programa Viva Leite, programas de transferência de renda, avaliações e inserção de famílias no PBF, inserção de beneficiários do BPC no Cadastro Único, avaliação social e do INSS; Ofereceu/realizou encaminhamentos para Cesta Básica; Ofereceu/realizou atendimento social e psicológico nos casos de demanda espontânea; Ofereceu/realizou atendimento social e psicológico dos casos encaminhados pela rede socioassistencial; Ofereceu/realizou reuniões de orientação com famílias dos programas de transferência de renda; Ofereceu/realizou encaminhamentos para a rede de serviços; Realizou relatórios sociais, psicológicos e informativos para Conselho Tutelar e outros; Ofereceu/realizou



articulações com a Rede de Proteção Social Básica – PSB e/ou Rede de Proteção Social Especial – PSE, bem como das demais políticas setoriais para atendimento às famílias; Realizou discussões de caso com a rede de serviços; Realizou estudos de caso; Realizou visitas domiciliares. A equipe realizou grupos de trocas culturais e de vivências, trabalhamos o sentimento de pertença e de identidade, trabalhamos o fortalecimento dos vínculos familiares e incentivamos a socialização e a convivência comunitária, de famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos.

Ressaltamos que um dos programas ofertados pelo CRAS, o Programa Criança Feliz começou 2017 foi encerrado em setembro de 2018, visto as que algumas dificuldades do programa foram com relação ao recurso insuficiente e a baixa adesão das famílias.

Através do trabalho possibilitamos também ao usuário da Política de Assistência Social: Acesso a documentação pessoal; Acesso ao BPC; Acesso a recursos emergenciais; Acesso a Serviços Públicos.

### **Resultados Alcançados:**

- Reuniões e parceria com entidades parceiras e para divulgação dos serviços e execução dos grupos PAIF e SCFV;
- Realização de oficinas em geral e sobre relacionamento familiar;
- Participação em todos os eventos relativos às questões da Política Nacional de Assistência Social.

### **Desafios:**

- Ampliação da equipe para substituição de servidores no caso de Férias;



- Ampliação do quadro de recursos humanos;
- Espaços físicos que precisa ser reordenados;
- Realizar avaliação/monitoramento direto com usuários;
- Elaboração de plano de atendimento à família para acompanhamento sistemático;
- Implantação de um Banco de Dados para maior agilidade no desenvolvimento do serviço;
- Ampliar trabalhos grupais com famílias;
- Melhorar o espaço físico para realização de oficinas e trabalhos de grupos;
- Realização de reuniões de equipe; Avaliar e discutir o fluxo de encaminhamento dos casos para os serviços existentes Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) Centros de Referência Especializada da Assistência Social (CREAS);
- Melhorar o diálogo da rede socioassistencial;
- Adesão da população;
- Criar estratégias para adesão da população;
- Adesão de outros serviços para atender a nossa demanda como transporte, saúde e educação;



Em relação à OSC - Casa Assistencial unidades que desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos está referenciadas ao CRAS, onde manteve a comunicação sobre as famílias através de fluxos de encaminhamentos, que só aconteceram porque as equipes dos serviços estão em sintonia, onde realizaram reuniões periódicas, criação de estratégias para os fluxos de encaminhamentos, planejando das ações conjuntas e avaliaram de forma periódica, os procedimentos adotados.

As atividades foram desenvolvidas com o total de 63(sessenta e três) crianças e/ou adolescentes, de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promovendo a integração entre os participantes e valorizando a relação coletiva.

As atividades realizadas variaram entre culturais, de lazer, esportivas, dentre outras, de acordo com a idade e necessidade apresentada, estando voltadas para a defesa e afirmação de direitos e deveres, como também no desenvolvimento de potencialidades dos usuários. Os temas trabalhados também foram variados, conforme tabela abaixo, nos respectivos meses:

<b>Mês</b>	<b>Tema Trabalhado</b>
Janeiro	Vínculos afetivos estimulam emoções positivas e geram confortos e segurança
Fevereiro	Prevenção sobre drogas e DST
Março	Dia Internacional da Mulher
Abril	A importância da Família
Maiο	Violência Sexual Contra Criança e Adolescentes
Junho	Trabalho Infantil



Julho	Colônia de férias
Agosto	Bullyng
Setembro	Sexualidade
Outubro	Proteção, Direito e Deveres da Criança
Novembro	Viva sem Rótulos – Consciência Negra
Dezembro	Solidariedade

Para o desenvolvimento das atividades foram utilizados diversos meios como desenhos, livros, jornais, televisão, jogos educativos, dinâmicas, brincadeiras, músicas, peça teatral, palestras, roda de conversa, oficinas (artesanato, padaria e violão), dentre outros, a fim de proporcionar a absorção dos temas pelo público e alcançar os objetivos.

Para algumas atividades foi realizada a contratação do profissional Facilitador Social, visando o reforço a absorção do tema, estando este presente nos seguintes temas:

<b>Mês</b>	<b>Tema Facilitador Social</b>
Janeiro	Vínculos afetivos estimulam emoções positivas e geram confortos e segurança
Maio	Violência Sexual Contra Criança e Adolescentes
Junho	Trabalho Infantil
Setembro	Sexualidade



Convém mencionar, que a atividade acima contou com a colaboração do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS nos meses Junho e Setembro, conforme acertado em reunião com o órgão citado e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Município, para a contratação do profissional devido à necessidade do cumprimento do Plano de Trabalho, porém incompatibilidade com o recurso recebido.

As datas comemorativas presentes no calendário nacional também foram lembradas e utilizadas como atividade trabalhada com o público, sendo também lembrando e comemorado o aniversário dos usuários.

Os usuários também realizaram atividades fora da Instituição com temas específicos como na tabela a seguir:

<b>Tema</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
Violência Sexual Contra Criança e Adolescentes	Passeata com cartazes e bexigas	Ruas do Município de Colina/sp
XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Colina/sp	Participação	Auditório da Secretaria Municipal de Educação de Colina/SP
Solidariedade	Visita, Entrega de Cartão e Apresentação Musical.	Asilo São Vicente Município de Colina/sp

Como parte das atividades as crianças e/ou adolescentes também realizaram passeios de lazer nos seguintes locais:

<b>Local/Cidade</b>
Região do Lago de Colina/sp - Picnic



Museu de Colina/SP

Parque do Peãozinho de Barretos/SP

Todas as atividades foram acompanhadas de lanches e/ou refeições de almoço.

A OSC desenvolveu ainda oficinas com recurso da “Campanha Doe 1%”, com o público adolescente. As oficinas foram de padaria, maquiagem, violão e canto, sendo todas acompanhadas de socioeducativos que trouxeram temas como Identidade (Quem sou, por onde e para onde vou?), autoconhecimento (Valores e atitudes de auto cuidado e cuidado com o próximo), pertencimento (Expressão na Sociedade), Autonomia (Direito, Deveres, Respeito e Limites), trataram-se de mensagens rápidas, entretanto que provocassem reflexão.

A OSC também promoveu palestra aberta ao público com a temática “Prevenção ao Câncer”, realizada por profissional da cidade de Bebedouro/SP da Fundação Abílio Alves Marques.

Quanto à estrutura esta foi utilizada pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS para desenvolver as reuniões com as famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF. As reuniões aconteceram nas terças-feiras e quartas-feiras no período da manhã, sendo o espaço da Instituição cedido para tal finalidade.

É importante ressaltar que a Instituição por todo ano contou com a participação de Empresas, do Comércio e da Sociedade, seja com voluntários no desempenho com atividades com as crianças e/ou no serviço geral do local, bem como com doações de gêneros alimentícios, materiais de consumo, brinquedos e financeira.

As atividades administrativas do local foram cumpridas como também realizadas reuniões de equipe local, com Conselhos das áreas da



Assistência Social, Criança e Adolescente e Saúde.

**Proteção Social Especial de Média Complexidade:** A Equipe Técnica da Proteção Especial de Média Complexidade no ano de 2018 contribuiu para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva, através do trabalho em grupos de famílias, crianças e adolescentes, trabalhando seus deveres e direitos e ações de fortalecimento com vista à redução das violações através de um momento de muita descontração. A equipe garantiu atendimento imediato e providências necessárias para a inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais e/ou em programas de transferência de renda, de forma a qualificar a intervenção e restaurar o direito.

Nesse ano observamos uma maior adesão de usuários participando dos grupos. Dentre todos os grupos que tivemos, diversificamos os temas e os profissionais envolvidos. Destaque para grupo com o psicólogo Marcelino que trouxe reflexões de como enfrentar seus problemas de forma mais saudável. O trabalho em grupo oportunizou o convívio saudável entre seus integrantes, que passam a administrar seus conflitos por meio do diálogo e modos não violentos de pensar, agir e atuar. Trabalhamos nos grupos suas experiências possibilitando lidar de forma construtiva com potencialidades e limites. Buscou promover o convívio social, participação, autonomia na vida, acesso e o usufruto de serviços básicos, reconhecimento e compromisso com questões que afetam o bem comum e que possibilitem a diminuição de reincidência e vulnerabilidades. Destacamos as oficinas com uma profissional/artesã, que surtiu muito efeito trabalhando temas relacionados às dificuldades de vida de todos os que acompanhamos. As oficinas com famílias tiveram o objetivo educacional de potencializar a criatividade individual e coletiva.

A equipe do CREAS atendeu durante o ano morador em situação de rua, porém não tem equipe de abordagem social. A equipe do PAEFI foi quem



realizou os atendimentos e encaminhamentos necessários, mas esta não tem capacitação para atendê-los. O município não possui políticas públicas para atendê-los. Mesmo assim a equipe realizou os atendimentos e encaminhamentos necessários como fornecimento de passagem para o Município de origem, atualização de documentações, internação em comunidade Terapêutica, contato com familiares conforme a necessidade, resgatando a autoestima e tendo como objetivo contribuir para restaurar e preservar a integridade, as condições de autonomia da população em situação de rua, por meio da promoção de direitos civis, econômicos, sociais e ambientais. Durante o trabalho infelizmente verificamos que por muitas vezes eles são marginalizados, discriminados, e por isso precisamos estender as mãos para que consigam sair ou sobreviver a esta situação e ter uma vida mais digna.

Com os adolescentes em Medida Sócio Educativas (LA e PSC) foi realizada atividades que possibilitou a liberdade de expressão, manifestação de potencialidades, aumentando o nível de intimidade e confiança entre a equipe e os adolescentes do serviço, resgatando a autoestima, condições de bem-estar e visando novos projetos de vida. Nos grupos eles tiveram espaço para estar ouvindo mais outras pessoas que passam pelos mesmos motivos e o profissional junto sempre orientando. Destacamos um grande resultado com o grupo de adolescentes, aumentando a frequência deles nesses grupos, onde eles conseguiram produzir uma música (um Rap) e pudemos dar a oportunidade deles gravarem a música, foi muito produtivo e realmente enriquecedor na vida de cada um.

Nas oficinas realizadas no decorrer do ano apresentaram resultados bastante expressivos e significativos sendo espaço de reflexão e construção que fomenta o desenvolvimento da autonomia, protagonismo juvenil, potencialidades e habilidades dos adolescentes, contribuindo para o seu pertencimento social e consciência crítica nas temáticas trabalhadas. Realizamos algumas reflexões com os adolescentes e suas famílias através de alguns filmes e textos que apresentamos, sendo momentos de grandes conquistas, de sentimento de pertencimento dos adolescentes e também das famílias junto ao CREAS.

Durante o ano realizamos reuniões de equipe do CREAS para alinhar e discutirmos os casos que são acompanhados, sendo sempre



enriquecedoras. As reuniões também são agendadas com a rede socioassistencial envolvida quando é preciso nos casos específico; Supervisão de casos; Capacitação de equipe técnica; Treinamento de Equipe; Consultoria e Treinamento da equipe toda da SMDS; atendimentos individuais e emergências; Visitas domiciliares de acompanhamento e verificação de denúncias; Articulação com a Rede do Município (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Transporte, Prefeitura Municipal, Postinhos de Saúde, Fórum, Promotoria de Justiça, Entidades, Delegacia de Polícia, Conselho Tutelar, Vigilância Sanitária, Polícia Militar) Visita e acompanhamento dos casos da Entidade Asilo São José referenciado ao CREAS; Relatórios de Acompanhamento de todos os casos e os casos do Fórum (prazos), Participação nas Audiências Concentradas do Fórum, durante o Ano realizamos também algumas ações de prevenção de Drogas e organizamos da Campanha do 18 de Maio de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em parceria com o órgão gestor da Assistência Social, CRAS, Conselho Tutelar e entidades.

Realizamos Eventos: Comemoração do dia da Mulher (autoestima); Peça de teatro na escola Lamounier e Instituição Casa Assistencial (Violência Sexual); Dia da Beleza (Outubro Rosa – autoestima, mulheres);

Participação do CREAS na Primeira Feira do Livro do Município, onde podemos divulgar um pouco de todo o trabalho de nossa Secretaria de Desenvolvimento Social.

A equipe realizou também algumas ações comunitárias como Cinema ao ar livre, com curta metragem com os seguintes temas: Prevenção de Drogas, Direitos Humanos, Violência Contra Idoso, Violência Contra Mulher nos bairros da Cidade, tendo uma boa divulgação, boa adesão e surtiram muitos resultados levando para essas famílias e indivíduos de toda a comunidade, informações sobre vários temas. Durante as sessões divulgamos como denunciar, onde procurar e ainda proporcionamos cultura para todos com os filmes apresentados.

A equipe contratou a empresa (SENAC) para desenvolver o Projeto Bem Estar– Trabalhou com as famílias em dez encontros com vários temas,



ênfatizando o fortalecimento de vínculos. Nesse projeto tivemos uma boa adesão e bons resultados dos participantes.

Projeto do SENAC – ECA. Peça teatral encenando história sobre Prevenção de Violência Sexual contra crianças. Esse Projeto foi passado para os alunos do primeiro e segundo ano de toda Rede Municipal de Ensino Fundamental.

Dentre todas as atividades propostas e desenvolvidas, podemos considerar que o ano foi muito produtivo, mesmo que a demanda vêm aumentando a cada dia o que exige dos profissionais cada vez mais preparo e técnica para resolver as questões psicossociais e do cotidiano.

#### **Resultados Alcançados:**

- Reuniões com entidades parceiras e divulgação dos serviços;
- Os adolescentes em MSE produziram uma música (um Rap);
- Realização de Oficinas Prevenção e Combate à Violência;
- Realização de oficinas em geral e sobre relacionamento familiar e Violação de Direitos;
- Participação das equipes em eventos relativos às questões da Política Nacional de Assistência Social;

#### **Apresentamos, a seguir, os desafios:**

- Ampliação da equipe para substituição de servidores no caso de Férias;



- Ampliação do quadro de recursos humanos; O CREAS está sem serviço de recepção/administrativo (atrapalhando todo funcionamento do setor);
- Espaços físicos que precisa ser reordenados;
- Realizar avaliação/monitoramento direto com usuários;
- Atendimento especializado mais efetivo
- Equipe Técnica para as MSE
- Equipe Técnica específica de abordagem social para moradores de rua;
- Veículo exclusivo para o CREAS
- Recomeçar as reuniões de Rede do Município
- Elaboração de plano de atendimento à família para acompanhamento sistemático;
- Implantação de um Banco de Dados para maior agilidade no desenvolvimento do serviço;
- Garantia de local, para as mulheres vítimas de violência doméstica;
- Garantia de atendimento ao agressor de qualquer tipo de violência;
- Ampliar trabalhos grupais com famílias;



- Melhorar o espaço físico para realização de oficinas e trabalhos de grupos;
- Avaliar e discutir o fluxo de encaminhamento dos casos para os serviços existentes Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) Centros de Referência Especializada da Assistência Social (CREAS);
- Em relação às MSE alinhar o trabalho com a rede intersetorial (saúde, assistência social, educação, cultura/lazer) a partir do Plano Individual de atendimento (PIA) do adolescente.

Em relação à OSC (APAE) caracteriza-se como unidade referenciada ao (CREAS), oferta Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e com algum grau de dependência na perspectiva de promover a autonomia e independência dos atendidos, com foco na família, visando o fortalecimento dos laços e vínculos sociais dos membros e indivíduos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Política Nacional de Assistência Social (PNAS), Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e legislações que norteiam a Política de Assistência Social.

Durante o ano, desenvolveu um trabalho com seus usuários sobre seus direitos, para que eles possam buscá-los, pois apesar dos inegáveis avanços conquistados, ainda há inúmeros problemas e dificuldades para fortalecer os direitos sociais e políticos onde a pessoa com deficiência ou a pessoa idosa continuam a ser prejudicada, discriminada em todas as áreas de suas vidas, isto vai desde encontrar um lugar para viver, como encontrar um trabalho, isto é, se apresenta em todos os aspectos sociais na vida destes indivíduos atendidos pela entidade. No decorrer do ano, os profissionais da entidade vêm trabalhando atividades diversas e refletindo com os usuários seus direitos para que eles tenham uma vida de qualidade para si e para todos os seus membros familiares. Neste Ano 2018 a entidade recebeu recurso do doe 1º do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente onde realizou melhorias nas salas de oficinas: Na sala de oficina de artes melhorou o espaço, material de custeio e equipamentos. Na sala



de oficina Terapêutica conseguimos melhorar o espaço físico, material de custeio e também comprar equipamentos para as ações. Realizamos também a compra de um Quiosque onde estamos desenvolvendo as rodas de conversa com os atendidos.

Neste ano no mês de Setembro conseguimos uma parceria com a empresa Cargill que ofereceu à entidade uma parceria para desenvolver o “Programa Voluntariado Cargill”, dividido em 4 oficinas, sendo que a primeira foi: “Monte sua Refeição”, onde através de gravuras cada usuário pode de forma simples, escolher os alimentos e montar sua refeição, sendo orientados sobre o que é uma refeição saudável e equilibrada. Realizado mais duas oficinas do “Programa Voluntariado Cargill”: Jogo de tabuleiro interativo onde todos são convidados a responder sobre diversos temas ligados à alimentação saudável e equilibrada, e Monte sua horta com objetivo de mostrar que é possível ter acesso a seu próprio alimento a baixo custo. Encerramento do “Programa Voluntariado Cargill” com a 4ª Oficina: Monte seu prato. O objetivo da atividade é possibilitar o preparo de receitas nutritivas e saborosas, aproveitando os alimentos de maneira integral e evitando o desperdício.

Realizamos também varias ações em parceria com as escolas Municipais, com a EMEF Ananias do Nascimento participamos das atividades desenvolvidas dentro do Projeto: “Convivendo com as diferenças” que foi desenvolvido na escola. Acompanhados dos orientadores nossos usuários participaram durante dois dias de diversas atividades da gincana realizada, onde demonstraram que apesar da deficiência são eficientes e capazes de competir com igualdade, fortalecendo assim vínculos comunitários. Dando continuidade ao projeto, a próxima participação dos usuários foi com apresentação do grupo de dança no início do mês de junho no encerramento do projeto. No início do mês de junho, por ocasião do encerramento do Projeto: “Convivendo com as diferenças” na EMEF Ananias do Nascimento, houve a participação da entidade com apresentação de três números de dança pelos usuários, que emocionaram a todos os presentes e proporcionaram a integração com alunos daquela escola. A seguir, foi oferecido um lanche a todos os participantes que se alegraram muito. A Escola Cecília Meireles com seus alunos proporcionaram também momentos de alegria e descontração. Oferecem sacolas com bombons a todos e um lanche, promovendo assim a socialização e inserção social de nossos usuários.



Durante o ano também realizamos visita à entidade Terra Santa, atendendo ao Projeto Social e Cultural, para conhecerem o funcionamento e tratamento das pessoas dependentes químicas. A visita teve como objetivo complementar as discussões já realizadas com os grupos e mostrar que os atendidos estão internados para recuperar sua autoestima, largar o vício, respeitar seus limites para retornarem ao convívio familiar.

Realizamos também uma oficina semanal muito apreciada pelos atendidos o Dia da Beleza que proporcionam a socialização, autoestima e bem estar aos usuários. Simples atividades que realizam como fazer as unhas, lavar e escovar os cabelos e fazer barba estimula o autocuidado dos usuários.

Em relação à socialização realizamos passeio na Cafeteria Delícias Caseiro e Lanchonete da Tia Marta, onde os usuários saborearam as delícias oferecidas. A atividade proporciona interação e socialização entre os usuários e encontro com conhecidos da comunidade, permitindo o fortalecimento dos vínculos comunitários; Passeio na Sorveteria Ice Bom e Cremoso onde saborearam sorvetes, passando momentos agradáveis com a recepção carinhosa dos proprietários e clientes presentes, possibilitando a socialização dos mesmos; Passeios na Cafeteria Doce Sabor, onde saborearam bolos e doces, passando momentos agradáveis;

Passeio ao North Shopping em Barretos, onde passearam e curtiram a decoração natalina e a seguir tomaram um lanche.

Realizamos também uma atividade social do mês de junho foi Realizamos a tradicional festa junina nos dois períodos, com a participação de todos os alunos, funcionários e familiares. Foram apresentados números de música, dança e a tradicional quadrilha e a seguir a confraternização, onde foram oferecidos salgados, doces, bolos, chocolate quente e refrigerantes. Os familiares que estavam presentes se emocionaram com as apresentações e proporcionaram aos filhos muita alegria, sem contar a interação entre os próprios familiares.

Contamos com a parceria do Fundo Social de Solidariedade que ofereceu doação de ovos de Páscoa, com a presença da primeira dama do município acompanhado pelo coelhinho, proporcionando momentos de felicidade a todos.

Realizamos contato com o Trenzinho da Alegria que estava no município, que ofereceu gratuitamente nos dois períodos passeio dos usuários pela



cidade. Momentos de alegria e interação, pois onde o trenzinho passava eram saudados pela população. Participaram todos os atendidos, inclusive os cadeirantes, que foram acompanhados pelos funcionários da entidade e responsáveis pelo trenzinho.

Em relação a “Copa do Mundo”, realizamos varias atividades onde despertou grande interesse dos usuários, onde foram realizados murais, decoração verde-amarelo, assistiram em grupo jogos no refeitório, rodas de discussão sobre as seleções, o mascote da copa, as bandeiras dos países, enfim um tema diferente que acontece a cada 4 anos e que os deixa empolgados e muito interessados.

Promovemos durante o ano sessões de cinema com pipoca e refrigerante e apresentação do filme cuja mensagem foi passar reflexões sobre o amor, companheirismo e respeito.

No mês de agosto foram realizadas atividades em comemoração a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência com o tema “Família e pessoa com deficiência, protagonistas na implementação de políticas públicas”, onde foram desenvolvidas atividades recreativas com objetivo de promover a socialização, gincanas (dança das cadeiras, corrida dos cones, estafeta, e outras) torneio dominó com premiação do 1º ao 3º lugar, passeio na praça central para tomar sorvetes, sessão cinema com a projeção dos filmes “Um chamado Especial” que abordava o bullying e os “Colegas” que falava sobre a amizade entre três portadores de Síndrome de Down, sendo distribuído durante a sessão de pipoca e suco.

Participação na Feira do Livro – (Re) Vivendo a nossa história, realizada na praça central, onde os usuários acompanhados de funcionários se revezavam no espaço cedido para a entidade. Durante o evento a entidade mais uma vez realizou a divulgação dos projetos desenvolvidos, bem como a comercialização dos artesanatos produzidos pelas oficinas.

Realizada atividades de comemoração ao Halloween com a confecção de painel, pintura no rosto, caracterização dos participantes, danças e distribuição de doces.

Participação de usuários, assistente social, secretária e diretora na XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente que teve



como tema: Proteção Integral, Diversidade e Enfrentamento das Violências. Os usuários participaram da discussão em grupo e no final na apresentação dos grupos, um de nossos usuários fez sua manifestação sendo aplaudido pelos presentes.

Realizamos churrasco de confraternização entre usuários e funcionários em comemoração ao Natal. Tivemos também a entrega de presentes oferecidos pelas madrinhas da comunidade a todos os usuários. A entrega foi realizada pelo Papai Noel do shopping de Barretos que no dia do passeio no Shopping ele se ofereceu a vir na entidade realizar a entrega dos presentes, sendo uma atividade que proporcionou muita alegria a todos e também aos funcionários da entidade pela figura carismática do bom velhinho e que todos independente da idade tem um carinho especial.

Realizado o festival de natal na qual contamos com a participação das famílias e membros convidados da comunidade, com apresentação de números musicais e dança. Foi um momento que os pais se emocionaram com seus filhos, que dentro da capacidade de cada um contribuiu para o lindo evento. A seguir houve uma confraternização aos presentes.

**Proteção Social Especial de Alta Complexidade:** O abrigo de criança/adolescente é previsto, no Artigo 90, inciso IV do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), como medida excepcional e de proteção, usamos como o último recurso após todos os esforços terem sido tentados no sentido de manter a criança/adolescente em sua família, o atendimento é realizado dentro de um clima de afeto, sua inserção na comunidade e a possibilidade de proteção e acolhimento provisório.

O acolhimento de todos os (as) usuários (as) foi encaminhado pelo Ministério Público e Conselho Tutelar.

Aconteceram Reuniões de Equipe; Preenchimento do Relatório Mensal de Atendimento; Reuniões para estudos de casos em conjunto com CREAS e Rede socioassistencial; Realizamos Estudo Psicossocial solicitado pelo Poder Judiciário; Participação em Audiência do Poder judiciário sobre crianças e adolescentes acolhidos; Elaboração de Relatório de encaminhamento de situações de violação de direitos para o Ministério Público.



Realizamos trabalho sociofamiliar e desenvolvemos oportunidades para o fortalecimento ou restauração de vínculos familiares e a (re) inserção na família quando possível.

Em relação à OSC (Asilo São José) desenvolveu durante o ano um trabalho que teve vários desafios do envelhecimento saudável e com qualidade de vida.

Realização de estudo social e entrevistas para admissão do idoso na instituição, visitas domiciliares para admissão do idoso na instituição, visitas para orientações e com o objetivo de preservar os vínculos familiares, acompanhamento de tratamentos médico-hospitalar, elaboração de projetos e relatórios mensais de prestação de contas dos convênios, elaboração de planos de trabalho, encaminhamentos ao CRAS para solicitação de BPC, atendimento a familiares e orientações aos funcionários na rotina do dia-a-dia. Foram realizadas avaliações das atividades desenvolvidas com equipe técnica para verificar se os objetivos propostos foram alcançados. Foram mantidos atualizados os prontuários individuais.

Durante o ano de 2018 trabalhamos em parceria com o CREAS, e após avaliar casos de negligência, maus tratos e situação de riscos de idosos no município, realizamos o trabalho com a família e em determinados casos foi realizado o acolhimento na instituição.

Atividades educativas, sociais e recreativas: A instituição realizou 3 vezes por semana atividades com a TO, sendo que foi adaptada uma sala para melhor atender aos idosos. As atividades lúdicas, de tapeçaria, pintura em tecido, recorte, colagem e pintura são realizadas de acordo com a habilidade de cada um. Em todas as datas comemorativas os idosos com orientação da TO decoram o refeitório e corredores com motivos alusivos à data, tornando o ambiente mais agradável e acolhedor.

Realizamos atividades em todas as datas comemorativas (carnaval, dia dos pais, das mães, Páscoa, dia do idoso, festa junina, Natal e Ano Novo), promovidas pela instituição, equipe de funcionários, profissional do CRAS, vicentinas, comunidade. São oferecidos almoços especiais e



churrasco de confraternização, bem como presentes a todos por ocasião do dia dos pais e dia das mães e no dia de Natal. Mantida a frequência diária de uma idosa na APAE de Colina.

No decorrer de 2018 mensalmente realizamos a comemoração dos aniversariantes do mês que é promovida pelo CRAS e instituição e até mesmo as famílias, onde oferecemos o tradicional bolo, salgados e refrigerante, nestas datas tivemos a presença de cantores da cidade que realizam a tarde musical com música contratada pelo CRAS, onde os idosos dançam e se divertem muito..

Realização de festa em comemoração ao Dia do Idoso, e comemoração junto a prefeitura, confraternização no refeitório da instituição, onde convidamos os familiares com o objetivo de preservar os vínculos familiares.

Toda primeira sexta feira do mês, realizamos momento de reflexão na capela da instituição com a participação dos idosos, vicentinas e comunidade e a seguir foi realizada confraternização oferecida pela instituição pelo grupo de vicentinas.

Visita semanal de barbeiro para cuidados pessoais dos idosos e visita mensal de cabeleireiro voluntária para corte de cabelo dos idosos e semanalmente foram realizados por uma funcionária os cuidados das unhas das idosas e cortes de cabelo.

A psicóloga realizou orientação individual e grupal aos idosos e funcionários, realizou atendimento aos idosos durante suas internações, quando necessário acompanhou em visitas domiciliares e coordenou equipe de voluntários.

A fisioterapeuta realizou atendimentos em sessões individuais, com o objetivo de reabilitar, proporcionar maior independência e promover e prevenir patologias diversas no segmento da saúde do idoso. Foram realizadas caminhadas nas adjacências da instituição pelos idosos em condições com objetivo de prevenir o sedentarismo.

No mês de dezembro a instituição recebe muitas visitas da comunidade e familiares que presenteiam os idosos e oferecem guloseimas. Neste ano tivemos a chegada do Papai Noel promovido pelo grupo "As Bem Aventuradas", e as vicentinas que ofereceram presentes a todos os idosos e a



seguir houve uma confraternização.

Os idosos que possuem familiares no município nos finais de semana e em datas especiais foram levados pelos mesmos para passar o dia em família, fortalecendo assim os vínculos familiares e comunitários.

A instituição manteve o horário de visitas diário e os idosos receberam visitas da comunidade e familiares, pois é importante para os mesmos fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, bem como permite que os visitantes conheçam o trabalho realizado e colaborem nas atividades e promoções da instituição.

Os idosos em condições participaram semanalmente das missas e cultos fora da entidade sempre acompanhados por amigos e familiares, permitindo sua inserção social.

Todas as atividades desenvolvidas no decorrer de 2018 atenderam os objetivos propostos e a Tipificação Nacional de Serviços, promovendo a melhoria da qualidade de vida dos usuários,

Assegurando o direito à convivência familiar e comunitária, proporcionando acesso aos serviços básicos e direitos sociais, apoio às famílias e preservação dos vínculos familiares e comunitários.

Parceria com a equipe do CRAS para realização do SCFV com os idosos.

**Conclusão:** O Trabalho em todos os Órgãos da Secretaria de Desenvolvimento Social e da Rede Socioassistencial ocorreu conforme os Planos de Trabalho apresentado por cada Órgão, onde o trabalho sócio assistencial foi realizado conforme o proposto e os resultados foram acontecendo gradativamente no dia-a-dia.

As capacitações e articulações com todos os setores da administração Pública Municipal colaboraram para buscar o aperfeiçoamento do trabalho



com todos os envolvidos para que as questões sociais que se apresentaram fossem resolvidas integralmente em favor do usuário da Política de Assistência Social.

Desta forma, os serviços, programas e capacitações, contribuíram para a emancipação, melhoria da qualidade de vida de famílias e indivíduos, qualidade dos serviços prestados a população usuária, divulgação dos serviços programas, projetos e benefícios socioassistenciais, recursos oferecidos, critérios de concessão, articulação e integração entre os órgãos da rede socioassistencial governamental e não governamental bem como os órgãos da rede de políticas públicas intersetoriais no desenvolvimento das ações.

Podemos concluir que a realização do trabalho possibilitou para conhecer a realidade da população atendida e a situação vivenciada por cada família. Para que isto acontecesse foi essencial o trabalho realizado por todos os órgãos da rede pública e pelos parceiros da OSC da rede privada e também através dos grupos de Família e de Convivência realizados, nestes espaços os indivíduos tiveram oportunidades de escuta, reflexão e fortalecimento do seu protagonismo. É importante destacar que através da realização desses trabalhos não podem ser compreendidas como ações para “consertar” as pessoas, mas ações que tenham um conteúdo compatível com a realidade social vivenciada por cada uma dessas famílias, na busca em despertar e conquistar a emancipação, a autonomia, na perspectiva de mudanças.

Sendo assim, foi necessária a realização de um trabalho interdisciplinar, assim os serviços com as famílias são realizados pela Equipe Técnica juntamente com Palestrantes contratados.

Portanto estamos nos estruturando e organizando de acordo com o que preconiza a NOB-RH/SUAS e do que foi estabelecido o Pacto de Aprimoramento.

É importante ressaltar que a Secretaria de Desenvolvimento Social está se articulando para ampliar a estrutura física do CRAS, Serviço de Acolhimento de Criança e Adolescente e realizar melhorias no CREAS.



Enfim, acreditamos que há situações as quais já foram posta ao Órgão Gestor referente à estrutura do CRAS/CREAS/ Serviço de Acolhimento e RH, mas que estes fatos competem ao Prefeito Municipal realizar as mudanças. E notória a necessidade das melhorias nos espaço de serviços, questão da equipe técnica, carga horária de acordo com a NOB SUAS (Coordenador, Assistente Social, Recepcionista e Psicólogo).

Para o desenvolvimento das ações contou com apoio do CMAS na análise e aprovação de todo trabalho executado pela rede socioassistencial publica e privada. A equipe da Secretaria juntamente com a do CMAS vem buscando seguir e implementar as normativas e orientações, mas ainda há necessidade de reordenamento para atender às orientações contidas na Resolução CNAS nº 109 de 11 de Novembro de 2009.

Local e data

Colina, 31 de dezembro de 2018.

Órgão Executor

Aprovação pelo Presidente do CMAS

Responsável pelo Órgão Gestor

**PREFEITURA DE  
COLINA**



**ADM.: 2017 / 2020**

**NOSSA CIDADE,  
NOSSA FAMÍLIA.**

# *Prefeitura Municipal de Colina*

---

Rua Antonio Paulo de Miranda, 466 - Fones/PABX: (17) 3341-9444 - 3341-9442  
Fax: (17) 3341-9443 - Cx. Postal 41 - CEP 14770-000 - Colina - Est. de São Paulo  
Site: [www.colina.sp.gov.br](http://www.colina.sp.gov.br) - E-mail: [gabinete@colina.sp.gov.br](mailto:gabinete@colina.sp.gov.br)

---